

Título

Quem Somos Os Que Aqui Estamos
Castro Laboreiro e Lamas de Mouro

Coordenação

Daniel Maciel

Edição

**MDOC-Festival Internacional de Documentário
de Melgaço**

Projeto *Quem Somos Os Que Aqui Estamos?*

Coordenação

Álvaro Domingues

Daniel Maciel

Orientação e Acompanhamento Científico

Albertino Gonçalves

Pesquisa no Terreno e Recolha

Daniel Maciel

Fotografia Documental

João Gigante

Equipa AO NORTE

Carlos Eduardo Viana

Daniel Deira

Miguel Arieira

Rui Ramos

Design

João Gigante

Tiragem

300 exemplares

Impressão

PLANOZEN

Data de impressão

14/07/2023

Depósito Legal

518867/23

ISBN

978-989-53363-7-1

ÍNDICE

- 5** **INTRODUÇÃO**
- 7** **CASTRO LABOREIRO - IDENTIDADE EM FUGA**
ÁLVARO DOMINGUES
- 16** **ORGULHO EM SER CASTREJA**
DULCELINA FERNANDES
- 18** **CASTRO LABOREIRO EM TEMPO DE GUERRA (1942-1943):**
VOLFRÂMIO E CONTRABANDO
VALTER ALVES
- 31** **ESTANTEGAS, ACOMPANHAMENTOS E OUTRAS HISTÓRIAS À**
VOLTA DA MORTE EM CASTRO LABOREIRO
NATÁLIA FERNANDES
- 36** **CASTRO LABOREIRO ATÉ AOS ANOS 1930: ACESSIBILIDADE E MIGRAÇÕES**
ALBERTINO GONÇALVES & AMÉRICO RODRIGUES
- 56** **AS ORIGENS DE LAMAS DE MOURO: DO MITO À REALIDADE**
JOSÉ DOMINGUES
- 69** **ESPECTROS**
DANIEL MACIEL
- 198** **ENTRE LINHAS**
JOÃO GIGANTE
- 220** **LEGENDAS**
- 224** **FICHA TÉCNICA**

Introdução

Quem Somos Os Que Aqui Estamos?

O Portugal que conhecemos, e encontramos incrustado no imaginário cultural nacional e internacional, resulta de um trabalho artístico, científico e ideológico, de recolha, descrição, filtragem e sistematização da sua expressão cultural. Desde o romantismo pitoresco às celebrações folclóricas da primeira metade do século XX, o movimento tem sido no sentido da cristalização de uma cultura portuguesa radicada na antiguidade, evocando imagens e formas estáticas e invioláveis.

Esse “tempo longo” da cultura portuguesa associa-se a representações de ruralidade que muitas vezes abafam a pobreza, a miséria, a subjugação—em suma, o indesejável. E confronta-se, contemporaneamente, com os contrastes e contradições trazidas por profundas transformações culturais e tecnológicas recentes.

Encontramos no território de Melgaço gente que acompanhou esse salto para a ultramodernidade. Este salto leva-nos a questionar, e comparar, as biografias de quem vive em Melgaço com as imagens da cultura portuguesa que nos chegam, prontas a consumir, desses relatos pitorescos e romantizados.

Daí a questão: quem somos os que aqui estamos? Que novas culturas nos foram trazidas no século XX e nos fazem, hoje, repensar a identidade e a história? Este é um projeto que junta as áreas da geografia, sociologia e antropologia com a fotografia documental e os arquivos domésticos, com vista à proposta de novos retratos sobre nós próprios.

O livro que aqui apresentamos resulta da incursão do *Quem Somos Os Que Aqui Estamos* às freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, entre 2020 e 2022. Reúne reflexões de autores locais, fotografias cedidas a partir de arquivos domésticos, e proposta fotográfica documental. É o resultado de uma colaboração da equipa do projeto com os habitantes locais, e como tal pretende ser uma contribuição para o registo e arquivo da manifestação de uma comunidade, no presente.